

A terceira edição de 2016 da *Revista Internacional de Folkcomunicação* (RIF) traz aos leitores e leitoras a força das manifestações da cultura popular, a partir de análises enfocadas em fenômenos tradicionais e em novas formas de expressão dos grupos sociais. Na seção Artigos, são sete textos de pesquisadores brasileiros, baseados em estudos empíricos, que discutem as apropriações da cultura pela mídia e observam os processos folkcomunicacionais presentes nas manifestações populares.

Em “Alteridade e Antropofagia na Música da Funkeira MC Véia: Um Processo Folkcomunicacional”, Míriam Cristina Carlos Silva e Thífani Postalí apresentam o fenômeno midiático do funk carioca “MC Véia” (Leda Maria). No texto, são utilizadas matérias em revistas e sites, entrevistas cedidas pela cantora, bem como sua página no Facebook para compor o cenário de produção cultural em que se situa a personagem (folk)midiática.

O artigo “O Retrato da Lenda - Fotojornalismo e mistério no imaginário farroupilha”, de Andriolli de Brites da Costa e Anelise Angeli De Carli, revela o espaço construído pelo fotojornalismo para tematizar as lendas em torno do imaginário gaúcho, a partir de uma série de reportagens publicada pelo jornal *Zero Hora* (RS). A análise das fotos oferece elementos que caracterizam a construção de sentidos pelo conteúdo imagético, em diálogo com as histórias regionais.

O tema da religiosidade ganha espaço na edição com os artigos “O testemunho como prática folkcomunicacional da Renovação Carismática Católica”, de autoria de Rosinete de Jesus Silva Ferreira, Virgínia Diniz Ferreira e Rodrigo Nascimento Reis, e “São João da cidade do Porto e os processos folkcomunicacionais”, de Élmano Ricarte. O primeiro analisa a cobertura televisiva do Pentecostalismo Católico na década de 1990 e questiona, por meio de questionários aplicados em grupos de oração, os impactos da mídia na expansão no movimento religioso, atribuindo papel central aos testemunhos como meio de divulgação da fé. O segundo apresenta os aspectos folkcomunicacionais da Festa São João do Porto, Portugal, a partir do método da Fotocartografia Sociocultural, em que se valorizam as práticas de comunicação representadas nas imagens da celebração.

A riqueza da cultura popular é analisada no artigo “O grupo Boi Calemba Pintadinho: a tradição da manifestação cultural à luz da teoria da Folkcomunicação”, de Beatriz Lima de

Paiva e Itamar de Moraes Nobre. A manifestação, existente na localidade de São Gonçalo do Amarante (RN), é reconhecida como um folguedo vinculado ao teatro religioso popular e um espaço de expressão de saberes tradicionais.

Também a cultura caipira recebe o olhar analítico de Tamara de Souza Brandão Guaraldo no artigo “Cultura caipira e Turismo rural: o programa Roda SP e a refuncionalização do caipira”. Ao percorrer as transformações na construção do caipira, do personagem Jeca Tatu ao programa Roda SP, a autora discute a reinterpretação desta figura com vistas ao desenvolvimento do marketing turístico.

Outra contribuição da presente edição reside na análise da produção científica publicada na *Revista Internacional de Folkcomunicação*, realizada por Maria Cristina Gobbi e Juliana Gobbi Betti. Em “Projeto Memória – Etapa Folk: *Revista Internacional de Folkcomunicação*”, as autoras mapeiam aspectos da produção na área, inventariando o conhecimento produzido por pesquisadores de folkcomunicação.

Na seção Entrevista, Luciano Victor Barros Maluly propõe uma conversa com Wilton Garcia que é reveladora das contribuições do pesquisador para os campos da cultura e da comunicação. Artista visual, pesquisador, escritor e crítico da comunicação, Wilton Garcia transita entre os meios artístico e acadêmico e faz de suas instalações um composto de pesquisa, ensino, cultura e extensão, conforme destaca Maluly.

Em Ensaio Fotográfico, “Casa e rua se encontram na Festa do Divino” traz imagens sobre a cultura popular religiosa em Ponta Grossa. De autoria de Rafael Schoenherr, com imagens produzidas pelo projeto de extensão Lente Quente (Saori Honorato, Angelo Rocha e André da Luz, da Universidade Estadual de Ponta Grossa), a série de fotografias realizadas durante a Festa do Divino em Ponta Grossa/PR busca documentar a tradicional festa religiosa, os principais momentos e particularidades da celebração.

Por fim, a edição publica uma resenha do livro *Folkcomunicación en America Latina: Diálogos entre Chile y Brasil* (organizado por Cristian Yañez Aguilar, Guilherme Moreira Fernandes, Rodrigo Browne Sartori, Victor Hugo Valenzuela e José Marques de Melo, publicado em 2016 pela Universidad de la Frontera, Chile), de autoria de Lawrenberg Advíncula da Silva. Na resenha, o autor destaca as principais contribuições da obra e oferece um panorama dos estudos folkcomunicacionais ao longo do tempo.

Com este conteúdo, representativo do atual estágio da produção científica em folkcomunicação, a RIF encerra o ano de 2016 agradecendo aos autores, comissão científica e leitores da Revista, que contribuem a cada nova edição para o fortalecimento das pesquisas na área. Boa leitura!

***Equipe Editorial***